



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA

FLUXO DE TURISTAS EM PALMAS

ANEXO 02

EIXO - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Instituto Municipal de
**Planejamento Urbano
de Palmas**



FLUXO DE TURISTAS EM PALMAS

ITEM/SUB-ITEM: Atividades Econômicas e Competitividade	
TÍTULO DO DADO: FLUXO DE TURISTAS EM PALMAS	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Arq. Urb. João Antônio Pereira Adm. Alan Barros BITAR	EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

INTRODUÇÃO DO DADO:

Neste tópico levantamos quantitativa e qualitativamente o fluxo de turistas em Palmas. A maior dificuldade foi encontrar dados elaborados unicamente para o Município de Palmas. Diante disso, utilizamos dados do “Produto 5 referente à elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS para o Polo Palmas”, elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Tocantins, com apoio do Ministério do Turismo.

Na falta de Dados específicos para a cidade de Palmas, utilizamos os dados do Polo de Palmas, que se situa na região central do estado e compreende os municípios de Lajeado, **Palmas**, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional.

Nos limitamos a coletar os dados da demanda de turistas em Palmas, pois entendemos que seria a melhor forma de contribuição para uma síntese de diretrizes das atividades turísticas na cidade.

DADOS:

1. Origem dos Turistas que visitam Palmas

1.1. Os visitantes da região de Palmas são provenientes em sua maioria do Estado do Tocantins, conforme dados a seguir.

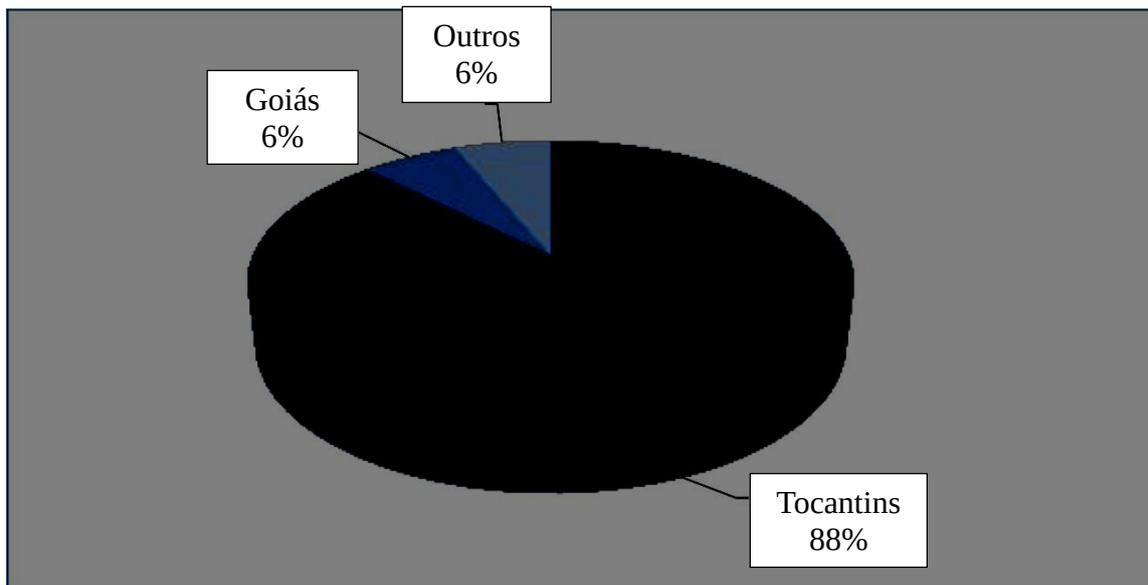
“O estado do Tocantins configura-se como o maior emissor, com 54.848 do total de visitantes em 2013 (25,40%), seguido de Goiás com 45.521 visitantes (21%), São Paulo com 35.211 visitantes (16%), Distrito Federal com 21.442 visitantes (10%) e Pará com 11.737 visitantes (5,40%).”

1.2. Dados da pesquisa realizada pela Adtur em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL apontaram que na alta temporada (temporada de praia) de 2013 a demanda turística do Estado teve como principais emissores (turistas visitantes) os estados do Tocantins (88%) e de Goiás (6%). Isso confirma a posição do Tocantins e de Goiás como principais emissores. No entanto, por se tratar de

uma pesquisa aplicada em um nível menor de abrangência (temporada de praia), a porcentagem destinada a cada mercado emissor apresenta variação.

Esses dados retratam uma situação parcial, pois tratam somente da temporada de Sol e Praia. Porém confirmam a hipótese de que a demanda pela praia tem caráter local e regional.

Gráfico 1: Origem dos Turistas – Temporada de Praia



Fonte: IEL – Instituto Euvaldo Lodi durante a Temporada de Praia de 2013.

2. Movimentação aeroportuária – fluxos de passageiros e aeronaves

O fluxo turístico pode ainda ser balizado pelo desembarque de passageiros no Aeroporto de Palmas Brigadeiro Lysias Rodrigues. Evidentemente, o fluxo de passageiros no aeroporto não depende exclusivamente do turismo. No entanto, ao se considerar que o aumento desse fluxo é superior ao crescimento proporcional da população do Estado pode-se atribuir ao turismo uma parcela de responsabilidade por esse resultado. A tabela a seguir aponta a quantidade de aeronaves e de passageiros no aeroporto desde o ano de 2008. A tabela revela que houve um aumento tanto de aeronaves, quanto de passageiros e apresenta o ranking do Estado no que diz respeito à movimentação de passageiros, ao compará-lo com os outros aeroportos do Brasil. O ranking ocupado pelo aeroporto de Palmas em 2009 passou de 42º para 35º em 2012, o que aponta uma maior movimentação de passageiros e turistas no aeroporto.

Tabela: Fluxo de Passageiros e Aeronaves no Aeroporto de Palmas

ANO	PASSAGEIROS	AERONAVES	RANKING
2008	259.362	12.104	--
2009	298.484	11.603	42º
2010	389.217	17.161	--
2011	503.408	15.948	37º
2012	579.395	14.334	35º
2013	563 488	--	--

Fonte: Sítio da Infraero, <http://www.infraero.gov.br/>; acessado em novembro de 2013.

3. Demanda Turística Futura

A análise da demanda futura tem por base os seguintes subsídios:

- O fluxo turístico do Polo Palmas obtido a partir das informações fornecidas pela Adtur de 215.950 turistas no ano de 2013;

- Taxa média geométrica de crescimento projetada para o crescimento do turismo brasileiro (5,5% - disponibilizada pelo WTTC - *World Travel and Tourism Council/Conselho Mundial de Viagens e Turismo, 2007.*).

Levando-se em consideração a situação atual do Polo, foram utilizados três cenários para a projeção: um otimista que assume o crescimento da atividade econômica igual à média brasileira (5,5%); um moderado (4,0%); e um pessimista, bastante inferior à taxa média projetada para o crescimento do turismo no Brasil. Os cenários e as respectivas taxas de crescimento estão apresentados na tabela a seguir.

Tabela 2: Cenário para a projeção da demanda turística futura (5 anos)

Otimista	Fluxo Turístico	5,5%	5,5%	5,5%
Moderado	Fluxo Turístico	4,0%	4,0%	4,0%
Pessimista	Fluxo Turístico	2,0%	2,0%	2,0%

Fonte: Technum Consultoria SS, 2013.

A partir desses dados elaboram-se projeções e fluxos para os turistas que visitam o Polo Palmas, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 3: Estimativa de crescimento do fluxo turístico.

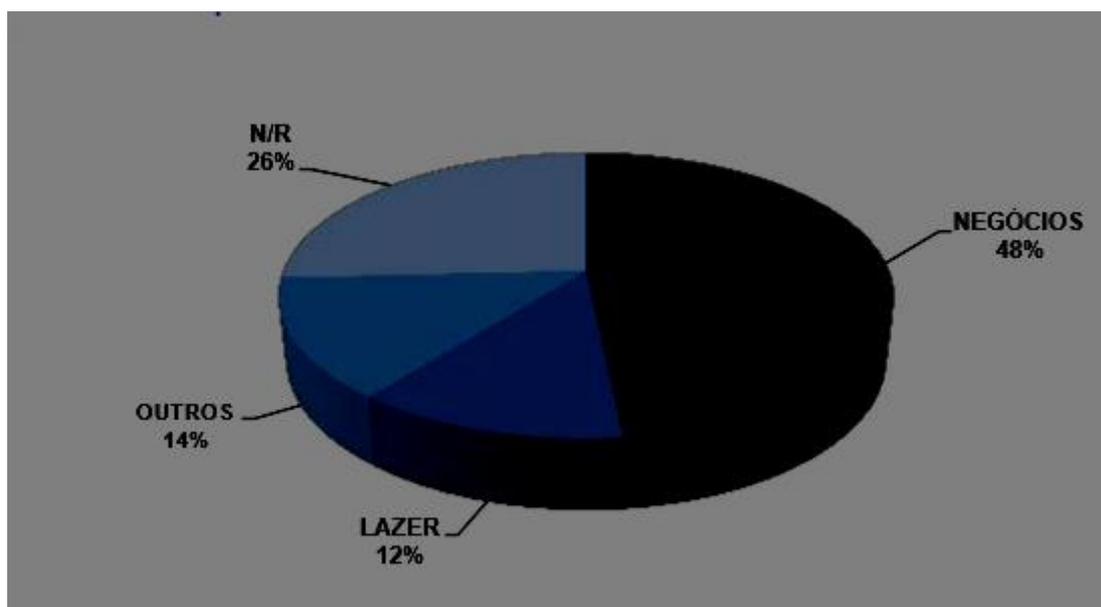
ANO	PESSIMISTA	MODERADO	OTIMISTA
2013	215.950	215.950	215.950
2014	220.269	224.588	227.827
2015	224.674	233.571	240.357
2016	229.167	242.914	253.577
2017	233.751	252.630	267.524
2018	238.426	262.736	282.238

Fonte: Technum Consultoria SS, 2013

4. MOTIVAÇÃO DAS VISITAÇÕES TURÍSTICA EM PALMAS

Pesquisa realizada pela Adtur em 2013, revela que 48% dos turistas que buscam os destinos de Palmas tem como motivação da viagem o turismo de Negócios e Eventos, seguido por 26% dos turistas que não informaram a motivação da viagem. Por meio do gráfico a seguir é possível constatar que o segmento de Negócios e Eventos se refere ao portfólio principal de Palmas.

Gráfico 2: Motivos das viagens para Palmas apresentados pelos turistas pesquisados



Fonte: Análise do Fluxo e Perfil da Demanda Turística do Polo Palmas, Adtur, 2013.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	Verifica-se que a Origem dos Turistas que visitam Palmas na alta temporada é oriundo na sua maioria do próprio Tocantins 88%. Nota-se aqui uma oportunidade de prospecção de turistas do restante do país, desenvolvendo uma política específica de divulgação da Marca PALMAS.
Referências Bibliográficas: Adtur em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL.	

02	O fluxo de turistas mostra o ranking ocupado pelo aeroporto de Palmas em 2009 que passou de 42º para 35º em 2012, o que aponta uma maior movimentação de passageiros e turistas no aeroporto.
Referências Bibliográficas: Fonte: Sítio da Infraero, http://www.infraero.gov.br/ ; acessado em novembro de 2013.	

03	<p>Com relação a taxa futura da Demanda Turística, temos uma taxa média geométrica de crescimento projetada para o crescimento do turismo brasileiro (5,5%)</p> <p>Levando-se em consideração a situação atual do Polo, no cenário otimista que assume o crescimento da atividade econômica igual à média brasileira (5,5%); com uma projeção de 282.238 passageiros em 2018.</p>
<p>Referências Bibliográficas: WTTC - <i>World Travel and Tourism Council</i>/Conselho Mundial de Viagens e Turismo, 2007.</p>	

04	<p>Com relação a MOTIVAÇÃO DAS VISITAÇÕES TURÍSTICA EM PALMAS, constatou-se que 48% dos turistas que buscam os destinos de Palmas tem como motivação da viagem o turismo de Negócios e Eventos, seguido por 26% dos turistas que não informaram a motivação da viagem, conforme o gráfico nº 2.</p>
<p>Referências Bibliográficas: Adtur, 2013.</p>	

Palmas, 28 de abril de 2017.

João Antônio Pereira

Alan Barros BITAR